O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal vaiida até as duas horas de amanhã: Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Este frescos. Maxima: 27.1; minima: 21.4.

DUAS SECÇÕES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Almirante Jaceguai", ás 7 horas; "Potengi", amanhece no porto; "Sebastiano Vernier." amanhece no porto; "Uruguai", ás 8.30; "Itaquara", amanhece no porto; "Mamor", amanhece no porto;

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1948 — N. 8.784

O ERRO PRINCIPAL DE 1940 DECORREU DA ASSINATURA DO ARMISTÍCIO



O general Gamelin, quando, em companhia de sua esposa, palestrava com o diretor dos Diarios Associados

Numa palestra com o reporter dos "Diarios Associados" o general Gamelin, entre reminiscencias de sua estada no Brasil e lembranças dos últimos dias da guerra, diz que somente a historia julgará com justiça os homens e os fatos

Austregesilo de Athayde

PARIS, dezembro — Há cerca de trinta anos, chegava ao Brasil, como chefe da Missão Militar Francesa, o general Maurice Gamelin, que conquistara, durante a guerra, grande nome de técnico, ao lado de Joffre, e de cujo gabinete fora chefe e mais tarde chefe de Estado Maior e finalmente, em 1918, comandante da Nona Divisão lançada em apoio dos ingleses na memoravel jornada de Noyon.

Durante alguns anos, creio que cinco, foi uma figura familiar nas cerimonias militares de nosso país. Homem de meia altura, com a fisionomia tipica do gaulês, tinha uma marcialidade natural, embora no trato fosse simples e acolhedor e até se esforçasse, segundo me deu por vezes a impressão, quando conversava com civis, para fazer esquecer um pouco a idéia de que era um chefe militar. Discipulo dos dois maiores generais da guerra de 1914 a 1918, Joffre e Foch, tendo tomado parte ativa na batalha do Marne, que salvou a França na primeira fase do conflito, adquirira a reputação que lhe valeu a escolha do seu nome pelo governo francês, para chefiar a grande missão encarregada de reformar o exército do Brasil.

O desempenho cabal que deu á sua tarefa é testemunhado pelos seus discipulos entre os quais se encontram os que hoje ocupam os postos de comando e direção das nossas forças armadas.

Em 1935, o mundo recebeu com simpatia e confiança a noticia de que Gamelin fora nomeado chefe do Estado Maior do Exército Francês e da Defesa Nacional, cabendo-lhe ao mesmo tempo a vice-presidencia do Conselho Superior da Guerra. Não havia naquela época quem duvidasse de que a Alemanha governada por Hitler tentaria libertar-se das clausulas restritivas do Tratado de Versailles, preparando-se em seguida para uma grande ação de vingança. O cabo vencido de 1918, poderoso chefe nazista, cuja energia diabólica, para empregar uma expressão do proprio Gamelin, transformava rapidamente o seu país, outra vez, na primeira potencia militar do mundo.

Quando se soube, em 1939, que o general Gamelin fora escolhido pelo presidente Daladier para comandante das forças aliadas, a escolha foi universalmente aplaudida pelo seu acerto. Nenhum outro dos generais franceses, nem Weygand, nem Georges, desfrutava de igual prestigio, embora se dissesse muito que Foch recomendara o nome do primeiro para a hipótese de sobrevir uma segunda guerra mundial.

Maurice Gamelin nasceu em Paris, em setembro de 1872. Ao entrar no salão da sua residencia, na Avenida Foch, sentia-me dominado por uma comoção muito explicavel, pelas lembranças que a presença de Gamelin despertava no meu espirito. Apesar dos setenta e seis anos, e de achar-se enfermo nos ultimos meses, atacado de uma afecção reumática, tem uma espantosa aparencia de juventude e conserva plena vivacidade de espírito.

Sua senhora ajuda a receber-me, e logo se estabelece uma atmosfera intima em que as lembranças do Brasil têm o primeiro lugar. Aliás, elas encontram-se em forma de imagens espalhadas pelo salão. Fotografias dos generais Rondon e Tasso Fragoso, paisagens familiares do Rio de Janeiro. Mas, dominando tudo, um imenso retrato a oleo, do proprio general, feito, sem duvida, nos grandes dias da sua gloria. Gamelin toma a ofensiva das perguntas. Recorda-se dos nomes dos seus discipulos mais ilustres. Quer saber o que é feito deles e cita os generais Dutra e Góis Monteiro e recorda outros nomes e episodios, afirmando que a passagem pelo Brasil foi para ele inesquecivel, e a missão que entre nós desempenhou, das mais honrosas e felizes da sua vida.

"Ter podido participar, como me aconteceu, do trabalho de mo-

(Continua na 6ª página)

COMEÇOU O CANHONEIO PARA O ASSALTO FRONTAL A PEKIM

Ataque maciço em quatro direções

Barricadas em toda a cidade para conter a avalanche comunista

"Será defendida até o último combatente"

SHANGAI, 1 (U. P.) — Obuzes lançados por peças comunistas cairam nos suburbios ocidentais de Pequim, explodindo no aeroporto que até recentemente foi usado por companhias particulares de navegação aérea. Um obuz explodiu no "campus" da Universidade de Tsinghua, ferindo um cozinheiro.

Estão se registrando escaramuças na area montanhosa ocidental, onde têm bases os guerrilheiros comunistas. Não se pode averiguar imediatamente se o canhoneio é o preludio de um ataque geral contra a antiga capital mandchu, mas acredita-se que as atividades militares visam divertir as forças do general nacionalista Fu Tso Yi, cujo grosso se acha concentrado na provincia de Hopei Oriental. As tropas de Fu Tso enfrentam as forças do general Lin Piao, procedentes da Mandchuria, que marcham de Hopei para o mar.

Um obuz que caiu no aeroporto ocidental explodiu perto das instalações da China Air Transport Corporation, mas não causou danos. Os aerodromos civil e militar da parte meridional da cidade foram [illegible]dos há algum tempo.

JA' L TAM A 8 QUILOMETROS DA CIDADE

NANKIM, 14 (Reuters) — As forças nacionalistas estão erguendo barricadas de toda a especie e lançando rolos de arame farpado em todos os pontos da cidade de Peiping num esforço desesperado para deter a avalanche inimiga.

Colunas dos exercitos comunistas estão convergindo de quatro direções sobre Peiping e ja atingiram pontos situados a apenas 8 quilometros da antiga capital da China.

Medidas energicas de emergencia foram adotadas na cidade a fim de que Peiping possa enfrentar o sitio das forças comunistas.

As ultimas informações recebidas aqui dizem que os exercitos comunistas sob o comando do general Lin Piao ocuparam o aerodromo de Nayan, situado nos limites setentrionais de Peiping.

A gravidade da situação para as nacionalistas foi posta em relevo hoje á tarde, quando um porta-voz do comandante-chefe das tropas governistas no norte da China declarou que a "situação se agravara consideravelmente nas ultimas horas", mas que os baluartes de Peiping e Tientsin "seriam defendidos até a ultima gota de sangue do ultimo combatente nacionalista".

O unico elo ferroviario entre Peiping e Tientsin foi rompido a noite passada, quando desordens, até agora inexplicaveis, ocorreram em Langfeng, situada a meio caminho entre aquelas duas cidades. Nenhum trem de passageiros partiu de Peiping nas ultimas 24 horas, e, segundo informações recebidas aqui, as estações ferroviarias de Tientsin estavam sitiadas por enormes multidões de refugiados.

OCUPAÇÃO DE KAILAN

TIENTSIN, 14 (R) — Noticias recebidas aqui esta manhã informam que as tropas comunistas deram inicio á ocupação da area vital mineira de Kailan, abandonada sem luta ha dois dias atrás pelo general Fu Tso-Yi, comandante-chefe nacionalista na China do norte, cujo paradeiro e intenções são ate agora desconhecidos.

TERIA DEIXADO O GOVERNO

LONDRES, 14 (AFP) — As noticias que correram nesta capital, de que o marechal Chiang Kai Shek havia renunciado a presidência da Republica chinesa, não foram, até ás 14 horas de hoje, confirmadas nem no Foreign Office nem na embaixada da China.

Dizia-se, de outro lado, que a renuncia do presidente chinês, se viesse a ser confirmada, poderia ser atribuida á pressão dos Estados Unidos.

Estabelecia-se ligação entre as notícias recebidas de Shangai, Nanquin e Hong Kong a propósito dessa renuncia não confirmada e a entrevista que Chiang Kai Shek devia ter hoje com o sr. Paul Hoffmann, administrador da ECA.

DESMENTIDO FORMAL

NANQUIM, 14 (AFP) — Um porta-voz oficial desmentiu categóricamente a informação de fonte estrangeira segundo a qual o general Chiang Kai Shek se teria demitido.

Acrescentou o porta-voz que a notícia, além de inexata, é ridicula.

(Cont. na 6.ª pag. da 2.ª seção)

Haveria uma rebelião em El Salvador

GUATEMALA, 14 (A. P.) — Noticias ainda não confirmadas, recebidas aqui, dizem que irrompeu violento tiroteio em El Salvador.

O gerente da "Pan-American Airway" aqui declarou que os aviões das suas rotas normais para o sul não escalarão em Salvador.

Já há varias semanas vinham correndo versões de que era crescente a tensão na Republica do Salvador.

Articulavam nova rebelião contra o govêrno do Perú

LIMA, Peru — 14 — (INS) — Certos rumores circulam a respeito de que se registraram varias prisões a proposito de uma conspiração destinada a restaurar o governo do presidente deposto Luis Bustamante.

Em fontes oficiais, indicou-se que tais informações contudo, são sem fundamentos.

Segundo noticias extra oficiais afirma-se que entre os presos encontra-se o general Armando Revoredo, primeiro ministro do regime de Bustamante durante a recente revolta que o expulsou do poder.

A proposito desses rumores informa-se que Revoredo foi convidado a "abandonar" o país e segundo informações aqui chegadas, encontra-se atualmente no Panamá.

DESPRESTIGIADOS

No entanto, os observadores salientam que Revoredo, depois de sua desastrosa atitude na administração do país está demasiado desclassificado para poder organizar com exito nova revolução.

No entanto, a politica tem estado ativa e se registraram alguns acidentes que, apesar de sua aparente espontaneidade não chegam a comprometer a estabilidade da junta militar do governo.

Tais incidentes são os seguintes:

1) — A senhora Bustamante, esposa do ex-presidente Bustamante, foi muito aplaudida quando embarcava no avião que a levaria para Buenos Aires onde se encontra seu marido:

2) — Foi realizada uma demonstração favoravel ao marechal Uleta quando este foi reconhecido ao sair de uma igreja desta capital.

Reunião continental para examinar a invasão da Costa Rica

WASHINGTON, 14 (UP) — O Conselho de Organização dos Estados Americanos concordou, hoje, em promover uma reunião de chanceleres para investigar as acusações feitas pela Costa Rica de que o seu territorio foi invadido por forças armadas da Nicarágua.

Ao mesmo tempo o Conselho declarou-se orgão consultivo provisorio para examinar a situação. Tambem foi autorizada a criação de um Comité de Investigações para que vá á America Central e estude a situação "in loco".

APREENSÃO NO HEMISFERIO OCIDENTAL PELOS REPETIDOS GOLPES DE ESTADO

BOGOTA', 14 (AFP) — **A imprensa colombiana, profundamente preocupada com os acontecimentos diplomaticos ocorridos recentemente entre o Chile e a Republica Argentina, deu especial destaque ás ratificações feitas pelo governo da Casa Rosada, por intermedio de sua embaixada nesta cidade, ás acusações que implicavam a elementos argentinos no golpe de Estado que se preparava na Republica chilena, abortado graças á intervenção das autoridades.**

Estes esclarecimentos estão contidos num comunicado, no qual se reafirma que "a Republica Argentina mantém, com firme convicção, a trajetoria tradicional de sua politica internacional de não ingerencia nos assutos internos de outros Estados" e se assevera que as acusações feitas recentemente são "inexatas e não poderão, por isso mesmo, perturbar as relações cordiais existentes entre o Chile e a Argentina, cujos povos e governos sentem-se, hoje mais do que nunca, compenetrados das normas de respeito mutuo e identificados com um destino comum de entendimento material e espiritual".

A imprensa distinguiu na questão dois problemas: 1) a conexão entre os movimentos militares subversivos que se vêm verificando em varias partes do continente; 2) a possibilidade da ingerencia argentina nesta cadeia de acontecimentos.

Os comentaristas assinalam, porém, que, tanto no primeiro como no segundo ponto, há absoluta ausência de provas tangiveis, que permitam uma afirmação rotunda, definitiva. E são observadas com certo ceticismo as provas secundarias que foram invocadas em certos setores.

Como os acontecimentos verificados estão ligados por caracteres de grande similitude, não seria aventurar o estabelecer-se uma conexão entre eles. Diz "El Tiempo": "Seria, por exemplo, ingênuo desconhecer que o golpe militar na Venezuela, tem intima relação com a rebelião triunfante em Lima, com o general Odria. O tenente coronel Perez Jimenez, cabeça da revolta contra o presidente Romulo Gallegos, foi educado na Escola Superior de Guerra de Lima, á sombra do atual presidente provisório do Peru e, segundo informações verosimeis, pertenceu á "logia" militar daquele país, organização construida segundo o modelo argentino daquela que serviu de fundamento á revolução de junho de 1943, contra o presidente Castilho".

Por isso, não é ilogico estabelecer uma conexão entre os movimentos triunfantes no Peru e na Venezuela, e os movimentos abortados, nas semanas anteriores, no Paraguai, Bolivia, e, especialmente, no Chile. "El Tiempo" insistiu em que segundo informações autorizadas, o governo do Uruguai descobriu e reprimiu há pouco um movimento subversivo do mesmo tipo. No entanto, a Legação do Uruguai em Bogotá desmentiu categoricamente esta noticia.

O Jornal não desejou, no entanto, comprometer-se com a afirmativa de que o movimento militar do continente tem conteudo ideologico, embora afirme que o norteiam, evidentemente, diretivas direitistas. Em compensação, outros jornais como "Jornada" (da extrema esquerda), afirmam que se trata de uma conspiração nazi-fascista, que trata de fazer ressurgir na America as ideologias derrotadas no mundo na segunda guerra mundial.

Seja qual for, porém, a inspiração dos golpes de Estado, todos os observadores colombianos concordam em que, como afirma "El Tiempo", seria "inadmissi-

(Continua na 6.ª página)

Dramático apelo de De Gaulle para a restauração da França

Combate ao separatismo e ao desanimo no discurso pronunciado perante 25 mil de seus partidarios — "Deve nosso povo cumprir seu dever secular, que é o de dar exemplo ao mundo"

PARIS, 14 (AFP) — Durante o meeting organizado esta tarde no Velodromo de Inverno, o general de Gaulle pronunciou um discurso no qual dirigiu-se, de inicio, aos "separatistas": "Vossa solução, disse ele, não é nem humana, nem francesa. Durante a guerra, subordinando tudo á defesa e ao reerguimento do país, dei-vos a oportunidade de reintegrar a comunidade nacional. Mas, em fim de contas, esc[illegible]hestes o estrangeiro. Não vos resta mais do que uma unica saida: a invasão. Mas aos homens que são sinceros, entre os que vos seguiram, dizemos: Há mais que fazer do que ser separatista e, em ultimo, colaboradores deles. Há a França a renovar. Vinde. Alguns ja vieram. Virão ainda muitos outros".

"Mas, prosseguiu de Gaulle, há tambem muitos que dizem: "Nosso povo tornou-se frio e indiferente. Entre os franceses, cada qual pensa apenas em si proprio. Não espereis, portanto, que se reunam agora para o cumprimento de uma grande missão. Apliquemos, pois, a este povo o regime das divisões e da mediocridade. Neste regime, aliás, é que se encontram mais a gosto os que transformam em feudos proprios os partidos enfraquecidos, os sindicatos, a imprensa e que tem necessidade, para fazer seu jogo, da fraqueza do Estado e da dispersão nacional".

REGIME FALIDO

"E' certo que as finanças vão por agua abaixo, que a moeda cai, que a economia vegeta, que a classe operaria sofre e desaparece classe media. A todas essas dificuldades, nosso regime não sabe trazer nenhuma solução. Ninguem cogita de que o Estado tenha um orçamento, é suficiente que finja tê-lo. Não é preciso, para os poderes publicos, conduzir efetivamente com acerto, os negocios da França: basta que o aparentem. As mesmas pessoas dizem ainda: Esta nação, que foi ardente e poderosa, resigna-se agora a deixar que outros Estados resolvam questões que lhe dizem respeito. Cubramos, pois, sua desmoralização sob formulas e suspiros. A modestia nacional, os sacrificios feitos em nome da solidariedade internacional, eis os biombos atrás dos quais cedemos as posições da França, envolvendo, porem, esse recuo sob reservas e protestos". Dizem ainda essas pessoas: "Quanto a vós, de Gaulle, perdeis vosso tempo".

"Pois bem! O mesmo instinto de salvação que o animou em junho de 1940 une novamente nosso povo, agora esclarecido. E' dele proprio que virá seu reerguimento e não de uma qualquer combinação a que proceda, para variar, o sistema que despreza a vontade nacional. Que se devolva a palavra ao país! que se volte á profunda legitimidade democratica! Então veremos se a França perdeu sua alma!

RECONSTRUÇAO DO PAIS

Por aspera que seja a encosta a subir, areio firmemente que a nação, uma vez devolvida a si propria, eliminará o virus do separatismo e os bacilos do desanimo e sairá do marasmo. Tendo em conta o precioso auxilio que nos é prestado, de um a outro continente, é-nos perfeitamente possivel satisfazer nossas necessidades imediatas, reconstruir o país, reequipará-lo, exportar nossos produtos, pagar o que compramos e, sobretudo, restabelecer a confiança o "alan" que cria os povos sadios. Mas para isso, o trabalho é grande e prolongado. E' preciso o ardente concurso dos trabalhadores.

Obreiros da França, eu vos previno! Eis que sereis incumbidos de uma grande responsabilidade nacional. Em suma, é a vossa vez. Mister se faz que tomeis parte, largamente, nas responsabilidades economicas francesas. Isto implica em que, na produção, não sejais mais instrumentos, mas associados, com o dever de desenvolver a obra comum e o direito de aproveitar do que a fizerdes ganhar. Nós, o povo francês unido, queremos agir de maneira que os trabalhadores reais se tornem associados, em vez de serem assalariados. Sobre este grave assunto, não me estenderei em divagações demagogias. Mas vos direi que queremos isto, não somente pela preocupação igualitaria de te pela preocupação igualicaria de melhorar a condição do operario, mas tambem pela consciencia do que é necessario para a renovação da França e para o futuro da civilização.

TRIPLICE ASSOCIAÇAO

Sim! Queremos a associação do trabalho, do capital, da direção, num plano de empresa em que os trabalhadores, os capitalistas e os dirigentes colaborem de maneira pratica.

Que fórma tomará a associação? A de contratos de sociedade, concluidos em pé de igualdade entre os diversos elementos, comprometendo-os uns com os outros, mas evidentemente, de tipos os mais diversos, segundo a natureza e a dimensão das empresas. Que haverá no contrato de associação? Haverá, naturalmente, condições particulares que cada um dos associados [illegible]rará em seu proveito, como, por exemplo, a retribuição base para o operario, o juro-base para o capital — que fornece as instalações, as materias primas, o aparelhamento — o direito-base para os chefes das empresas que têm o encargo de di-

(Continua na 6.ª página)

Primeiro encontro real em Costa Rica

38 rebeldes aprisionados na batalha travada no povoado de Potrerillos

Apoio á solicitação de uma conferencia

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — Haiti, Chile, Uruguai, Cautemala, Salvador, Paraguai e Bolivia se manifestaram favoraveis á medidas propostas pela Colombia para erigir o Conselho da Organização dos Estados Americanos, de Washington, em assembléia consultiva provisoria destinada a estudar os acontecimentos de Costa Rica.

APOIO DA COLOMBIA

WASHINGTON, 14 (A. P. P.) — A Colombia apoiou a Costa Rica no pedido de convocação dos ministros do Exterior das republicas americanas para examinar os acontecimentos de Costa Rica.

NENHUMA AÇAO ISOLADA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O governo dos Estados Unidos está pronto para integrar uma comissão internacional que busque os fatos sobre a luta em Costa Rica — caso, é claro, as republicas americanas concordem no estabelecimento de tal comissão. Esta informação partiu de uma autoridade bem informada que declinou da citação de seu nome.

A queixa da Costa Rica contra a Nicaragua será ouvida formalmente ás 3 horas da tarde de hoje quando reunir-se-á em sessão extraordinaria o Conselho da Organização dos Estados Americanos. Não se sabe porem se o delegado norte-americano proporá o estabelecimento de um grupo investigador americano. No entanto, o fato de que os Estados Unidos se mostram dispostos a inegrar uma comissão investigadora, revelado antes da reunião, indica que no minimo estão resolvidos a apoiar qualquer movimento nessa direção.

Declarou ainda a autoridade acima citada: "Não há absolutamente o menor fundamento no boato de que os Estados Unidos agirão independentemente das outras republicas americanas representadas no Conselho dos Estados Americanos. Apenas seguiremos qualquer orientação que venha a ser adotada pelo Conselho".

SOLIDARIEDADE DO PANAMA'

S. JOSE' DA COSTA RICA, 14 (U. P.) — Foi anunciado oficialmente que o Governo do Panamá dirigiu ao presidente de Costa Rica, sr. Figueres, a expressão de sua solidariedade em face da atual crise internacional criada com a invasão de territorio costarricense por forças da Nicaragua.

VITORIA DO GOVERNO EM POTRERILLOS

S. JOSE', Costa Rica 14 (U. P.) — As forças do governo entraram em contacto pela primeira vez com os revolucionarios, travando batalha no povoado de Potrerillos, 27 km. a sul de La Cruz, na região noroeste de Costa Rica. Essa noticia foi divulgada em comunicado do governo provisorio do presidente José Figueres, no qual acrescenta-se que foram capturados 38 prisioneiros, entre os quais "individuos vestindo uniformes da guarda nacional de Nicaragua". Potrerillos fica 25 km. [illegible] norte de Liberia, que se supunha fosse o principal objetivo dos rebeldes, depois da ocupação de La Cruz, na noite de sexta-feira.

O choque em Potrerillos significa que os rebeldes conseguiram marchar mais vinte e sete quilometros para o sul, partindo de La Cruz, apesar da impressão geral

(Continua na 4.ª página)

Verificou-se na Dieta nipônica grave incidente

Demitido o ministro das Finanças após o escandalo que provocou

TOQUIO, 14 (AFP) — Um escandalo estrondoso verificou-se ontem á tarde no Parlamento, culminando á noite com a demissão do ministro das Finanças Sabroku Izumiyama.

Nos corredores do Parlamento, esse ministro, depois de se ter entregue a libações alcoolicas, meteu-se a fazer ardentes declarações de amor a uma sua colega, a "deputado" senhora Yashita, que tem perto de 50 anos de idade e já é avó. "Cela va sans dire" que a "deputado", que pertence ás bancadas da oposição, repeliu, energicamente, as propostas incediadas

(Cont. na 6.ª da 2.ª seção)

BRASIL, IMPERIO POTENCIAL DE FRUTOS OLEAGINOSOS

Indispensavel, porem, a sua industrialização, exclama o economista americano, J Seaward, em entrevista ao "New York Times"

O economista norte-americano, J. Seaward visitou o Brasil, durante a última guerra européia. Interessaram-lhe, sobretudo, as nossas possibilidades como produtor em grande escala de oleos vegetais. Percorrendo o setor do nosso país em que são de fato consideraveis os nossos recursos nesse terreno, afirmou ele, em entrevista concedida ao "New York Times", que, nesse particular, podiamos considerar-nos a nação mais bem aquinhoada da terra. "Nem a India — asseverava ele — nem a India arrebata esse primado ao Brasil". Não bastava, porem, ao seu ver, possuir essa riqueza natural. O que era indispensavel era industrializá-la, explorá-la com inteligencia, seja para fins internos, seja para o abastecimento dos centros internacionais de consumo desses produtos, ávidos dos mesmos. Impressionou-o, aliás, de tal maneira a existencia em nosso país do que ele designou um "imperio potencial de frutos oleaginosos", que não se furtou ao dever de declarar que, quando o Brasil decidir levar a serio a valorização desses artigos, estará em condições de criar uma forma de riqueza, na balança de sua exportação para o estrangeiro, que talvez, se identifique, quanto á sua importancia, com a do algodão e do café. Sejam ou não exagerados os conceitos bordados pelo economista citado, o que não há negar é que vamos progredindo, nesse setor, é verdade que de maneira lenta e demorada. Um dos fatos interessantes, ligados, todavia, ao assunto, que agora ventilamos, consiste no valor de sua exportação para o exterior. Antes da guerra, ou melhor, no bieno 1938-39, o valor dessas vendas variou de 188 para 217.000.000 de cruzeiros. Finalizado o conflito, passamos a mais de 300 milhões e a quase 800.000.000 de cruzeiros no ano passado. Na relação seguinte, verifica-se o "crescendo" em valor de nossas remessas de frutos oleaginosos para os mercados ultramarinos:

1938, 188.338.000 cruzeiros; 1939,

(Continua na 6.ª página)

Oposição ao reinado de Abdullah sobre a Palestina

CAIRO, 14 (AFP) — **Continua a manifestar-se, no Cairo, uma viva irritação, acerca do voto do Parlamento da Transjordania, ao aprovar as resoluções do Congresso de Jericó.**

O texto das decisões do parlamento transjordano chegou oficialmente á Liga Arabe e os meios bem informados prevêm uma reunião próxima do Conselho da Liga, que poderá aplicar á Transjordania o artigo 18 do Pacto da União Arabe, de 22 de março de 1945.

Segundo este artigo, "o Conselho da União Arabe pode excluir todo o membro que não tiver cumprido os compromissos resultantes do pacto." A exclusão é obtida por unanimidade de votos, com exceção do Estado visado."

A este respeito, o jornal "Al Assas" escreve: "O rei da Transjordania não poderá anexar senão os setores ocupados por suas proprias tropas. As resoluções de Jericó continuarão sendo letra morta, enquanto as forças árabes ocuparem outros setores da Palestina. O resultado prático da decisão de Amman terá sido então o de grangear, para a Transjordania, a inimizade de todo o mundo árabe."

Reexportaram para os EE.UU. mercadorias do Plano Marshall

Denuncia contra a Inglaterra, Belgica e Holanda pela Administração da Cooperação Economica

WASHINGTON, 14. (United Press) — **A Administração da Cooperação Economica acusou a Grã Bretanha a Belgica e a Holanda de inverterem dolares do Plano Marshall na compra de aluminio e cromo, produtos escassos, para revende-los a firmas norte americanas a precos mais alto. Disse a ACE que quase cem mil toneladas desses metais, nos Estados Unidos, Canadá e America Latina, estão compreendidas nessas transações.**

Declarou a ACE que como resultado dessa situação foi necessario reduzir em 34.500 toneladas os pedidos de metais não ferrosos submetidos pelas nações do Plano Marshall. Acrescentou que as tres citadas nações revenderam mais de uma quinta parte das cem mil toneladas a companhias norte americanas muito acima do preço que pagaram pelas mesmas. Essas transações foram descobertas depois que foram dados a conhecer despachos extraoficiais dizendo que a Grã Bretanha, Belgica e Holanda compraram aluminio no Canadá a 16 centavos a libra e depois reexportaram quantidades para os Estados Unidos até a 26 e 30 centavos do dolar a libra.

A ACE financiou tambem compras de cromo no Mexico e Peru para a Holanda e, no Canadá, para a Belgica. Dessas compras a metade foi reexportada para os Estados Unidos.

O diretor interino da ACE Howard Bruce, telegrafou a Paul Hoffman, que se encontra na China, e ao embaixador da ACE Averell Harriman, pedindo-lhes que tomem as medidas que julgarem necessarias para controlar os programas de abastecimento de cromo e aluminio ás nações do Plano Marshall.

"Acreditamos que a menos que tal situação se explique, devemos propor uma redução drastica das verbas para esses paises. Decorre muito tempo entre as nossas autorizações de compras e as comprovações sobre os embarques para esses paises. Exige tempo fiscalizar esse movimento para assegurar-nos de que está sendo cumprida a politica traçada pela ACE" — declarou Bruce.

Ralph L. Wilcox, chefe interino da divisão de metais da ACE, explicou essas transações. Disse que até 30 de setembro, a ACE financiou para o Reino Unido 81.326 toneladas metricas de aluminio, avaliadas em 23.000.000 de dolares. Nesse mesmo periodo o Reino Unido revendeu 12.800 toneladas a firma norte americanas.

Até o dia 30 de novembro, a ACE financiou 3.440 toneladas de aluminio, avaliadas em um milhão 150.000 dolares, para a Holanda, que reembarcou 2.360 toneladas para os Estados Unidos. A Belgica recebeu até 31 de outubro 2.600 toneladas de aluminio, avaliadas em 860.000 dolares, mas reexportou 673 toneladas.

Acrescentou Wilcox que o aluminio está sujeito a uma taxa de importação de dois centavos a libra, nos Estados Unidos, mas nesses casos entrou livre de direitos. A respeito do cromo, Wilcox disse que foram financiadas para a Belgica, até 1º de novembro, 8 mil toneladas, no valor de 2.730.000 dolares, enquanto que até 30 de setembro aquele país reexportou para os Estados Unidos 3.860 toneladas. A Holanda recebeu até 30 de setembro 1.786.000 dolares para a compra de 4.027 toneladas de ferro em lingotes e reexportou 1.987 toneladas para os Estados Unidos. O Reino Unido não está comprometido em manipulações com o cromo.

Menino!
Para ganhar um Patinete ou Velocipede
quando a mamãe mandar comprar anil
compre ANIL
FULGOR
ou
IDEAL